

INSERÇÃO DO USO DA TECNOLOGIA PARA O INCENTIVO A LITERATURA E A IMAGINAÇÃO

INSERTING THE USE OF TECHNOLOGY TO ENCOURAGE LITERATURE AND IMAGINATION

INSERTAR EL USO DE TECNOLOGÍA PARA FOMENTAR LA LITERATURA Y LA IMAGINACIÓN

Patrícia dos Santos Pessoa¹

Fabiana Coelho Fernandes²

RESUMO: Este artigo tem como objetivo proporcionar reflexões acerca da inserção do uso da tecnologia para o incentivo a literatura e a imaginação; qual o papel da família e da escola diante desse aspecto, bem como compreender a situação educacional diante do isolamento social por conta da pandemia. A pesquisa é um recorte da Tese de Doutorado em andamento da autora. O levantamento de literatura foi realizado por meio de pesquisas realizadas no Google acadêmico e teve como critério as palavras chaves: tecnologia, educação, isolamento social, literatura. Os critérios para inclusão foram as pesquisas que tinham os temas levantados em seus textos. O tema é relevante, pois aborda assunto atual na educação infantil e é algo que se faz presente no sistema educacional de uma forma geral. Estamos lidando com um momento diferente da história do país em que as discussões não estão mais relacionadas ao uso ou não das tecnologias na educação, mas hoje é fundamental o entendimento de como utilizá-las para o processo de conhecimento. É imprescindível a compreensão de que na Educação Infantil também é fundamental que se valorize seu desenvolvimento de maneira integral, ou seja, disponibilizando experiências diversificadas de aprendizagem. Os resultados da pesquisa mostram que a tecnologia tem sua relevância na educação infantil para o auxílio dos pais e professores quanto ao incentivo da literatura bem como a instigar a imaginação das crianças, bem como em sua formação social.

Palavras-Chave: Tecnologia. Literatura. Imaginação. Educação Infantil. Isolamento Social.

ABSTRACT: This article aims to provide reflections on the insertion of the use of technology to encourage literature and imagination; what is the role of the family and the school in this regard, as well as understanding the educational situation in the face of social isolation due to the pandemic. The research is an excerpt from the author's ongoing Doctoral Thesis. The literature survey was carried out by means of research carried out on Google academic and had as criteria the keywords: technology, education, social isolation, literature. The inclusion criteria were the research that had the themes raised in their texts. The theme is relevant, as it addresses a current issue in early childhood education and is something that is present in the educational system in general. We are dealing with a different moment in the country's history when discussions are no longer related to the use or not of technologies in education, but today it is essential to understand how to use them for the knowledge process. It is essential to understand that in Early Childhood Education it is also essential to value its development in an integral way, that is, providing diversified learning experiences. The results of the research show that technology has its relevance in early childhood education to help parents and teachers with regard to encouraging literature as well as instigating children's imagination, as well as in their social formation.

Keywords: Technology. Literature, Imagination. Early Childhood Education. Social Isolation

¹ Mestra e Doutoranda em Psicologia Educacional, especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, Formada em Letras. Professora Universitária e Psicopedagoga Clínica. E-mail: pessoapaty@gmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-0718-8897>.

² Doutora em Psicologia Clínica, Psicóloga e Professora Permanente do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu – Unifio. E-mail: Fabiana.fernandes@unifio.br

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo aportar reflexiones sobre la inserción del uso de la tecnología para fomentar la literatura y la imaginación; cuál es el papel de la familia y la escuela en este sentido, así como la comprensión de la situación educativa frente al aislamiento social por la pandemia. La investigación es un extracto de la tesis doctoral en curso del autor. El relevamiento de la literatura se realizó a través de una investigación realizada en Google académico y tuvo como criterio las palabras clave: tecnología, educación, aislamiento social, literatura. Los criterios de inclusión fueron la investigación que tuvo los temas planteados en sus textos. El tema es relevante, ya que aborda un tema de actualidad en la educación infantil y es algo que está presente en el sistema educativo en general. Estamos ante un momento diferente de la historia del país en el que las discusiones ya no están relacionadas con el uso o no de las tecnologías en la educación, pero hoy es fundamental entender cómo usarlas para el proceso de conocimiento. Es fundamental entender que en la educación infantil también es fundamental valorar su desarrollo de forma integral, es decir, poniendo a disposición diversas experiencias de aprendizaje. Los resultados de la investigación muestran que la tecnología tiene su relevancia en la educación infantil para ayudar a los padres y profesores en cuanto a fomentar la literatura, así como a instigar la imaginación de los niños, así como en su formación social.

Palabras clave: Tecnología. Literatura. Imaginación. Educación Infantil. Aislamiento social.

INTRODUÇÃO

A literatura infantil é uma arte que pode proporcionar representações sobre o mundo, a sociedade e a vida, tornando-se uma das criações relevantes para o processo de desenvolvimento do sujeito. Vale ressaltar que ela tem a possibilidade de enriquecimento para a imaginação e a fantasia, dentro de uma liberdade tal que ela promove (SCHARF, 2000).

Desde a antiguidade as histórias já faziam parte do cotidiano da humanidade. Elas eram contadas e passadas para as gerações e assim, a imaginação e criatividade de quem contava era repassada aos demais. Sendo assim, havia a necessidade da imaginação, criação e fantasias que marcavam as gerações seguintes (SILVA, 2017).

Nos dias atuais quando se fala em hábito de leitura, é preciso mencionar que o livro impresso e as novas tecnologias podem conviver juntos e que essas novas práticas e métodos tecnológicos, podem servir como instrumentos, quanto ao incentivo de novos leitores, sendo, portanto, necessário incentivar esse hábito por meio da utilização dessas novas tecnologias (MACHADO, 2013).

Estamos lidando com um momento diferente da história do país em que as discussões não estão mais relacionadas ao uso ou não das tecnologias na educação, mas hoje é fundamental o entendimento de como utilizá-las para o processo de conhecimento. Neste sentido, o uso da tecnologia não acontece mais de uma maneira solo, mas é também uma disciplina a ser ensinada, pois, assim, os professores podem ter recursos para ampliar a sua prática pedagógica e tornar a aprendizagem mais eficaz (MACHADO, 2013).

É importante mencionar que as mudanças pedagógicas estão ocorrendo cada vez mais, havendo a necessidade de novas estratégias quanto ao processo de ensino-aprendizagem. Então, é necessário reconhecer a importância da utilização dos recursos que a tecnologia pode proporcionar, pois a televisão, jogos, computadores e softwares educativos podem abranger apoio quanto às estratégias de aprendizagem do aluno, e acabam por facilitar o aprendizado das crianças ao serem utilizados de maneira lúdica e com embasamento pedagógico. (SILVA, 2013).

Sabe-se que desde 2009, o Ministério da Educação tem previsto em Lei o uso das tecnologias inseridas como instrumentos importantes para as práticas pedagógicas das

Instituições de Educação Infantil. Nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil, em seu artigo 9º inciso I e XII mencionam que as práticas pedagógicas precisam ser de possibilidades para a interação e a brincadeira, proporcionando diversas experiências que:

- I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos (BRASIL, 2010).

Neste sentido, ao se incluir o uso das tecnologias à prática pedagógica, haverá uma adequação ao que se exige atualmente e contribuirá para uma participação ativa das crianças, valorizando seu aprendizado. Além disso, pode enriquecer as aulas de maneira tal que pode interagir resgatando o que os conhecimentos prévios das crianças e, instiga-los a uma nova aprendizagem contextualizada (AZEVEDO & STERYER, 2014).

É imprescindível a compreensão de que na Educação Infantil também é fundamental que se valorize seu desenvolvimento de maneira integral, ou seja, disponibilizando experiências diversificadas de aprendizagem. Neste sentido, a utilização de tecnologias pode colaborar e estimular a criatividade, autonomia e a participação de forma ativa da criança e assim tornará possível o seu desenvolvimento de maneira plena. E, concomitante as propostas que estão no currículo da Educação Infantil, haverá possibilidades da criança expressar sua opinião, se divertir de forma lúdica, pesquisar e adquirir novos conhecimentos (MACHADO, 2013). O referido autor destaca ainda que:

Para as crianças da Educação Infantil, o uso da tecnologia precisa ser sistematizado, planejado, assim como em outras etapas de ensino – mesmo que para a criança seja só um brinquedo ou uma brincadeira, para o professor é um recurso valioso oportunizando que os pequenos se familiarizem com as atividades apresentadas nas tecnologias (MACHADO, 2013, p. 3761).

São fundamentais os estímulos, na primeira infância para a conquista de conhecimento por toda a vida do sujeito. O uso da tecnologia pode contribuir por ser possível colocar sons e imagens que poderão servir como associação das informações que se quer passar, pode também ser um instrumento de representação das situações reais que são vividas no cotidiano, levando a criança a interagir com entendimento pleno de seu processo educacional. Neste sentido, é possível inferir que essas mudanças, com a utilização das tecnologias digitais, podem proporcionar aperfeiçoamento ao setor educacional, que atinge tanto alunos em sua forma individual de aprendizagem, quanto professores no quesito de sua mediação (BERLATO, 2016; MAGALHAES ET AL, 2016).

METODOLOGIA

A pesquisa é um recorte da Tese de Doutorado em andamento da autora. O levantamento de literatura foi realizado por meio de pesquisas realizadas no Google acadêmico e teve como critério as palavras chaves: tecnologia, educação, isolamento social, literatura. Os critérios para inclusão foram as pesquisas que tinham os temas levantados em seus textos.

O tema é relevante, pois aborda assunto atual na educação infantil e é algo que se faz presente no sistema educacional de uma forma geral.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR QUANTO AO USO DA TECNOLOGIA PARA A APRENDIZAGEM

Mediante as mudanças que estão ocorrendo no processo de ensino-aprendizagem, é necessário que o professor tenha preparo para que se possa ter a utilização das tecnologias como forma de aprendizagem no ambiente escolar. Então é fundamental que ele pretenda se atualizar em formação e capacitação, para conseguir interagir e tornar viável esse tipo de instrumento em sua prática pedagógica (MACHADO, 2013).

Então, de acordo com Santos & Mozzaquatro (2013), a literatura infantil, quando interligada as mídias, pode ampliar as situações de aprendizagem e criar espaços de percepção, para que novas possibilidades de conteúdo possam ser exploradas e se possa aprimorar o aproveitamento. Sendo assim, este trabalho pode estimular experiências com o mundo mágico dos livros, fazendo com que as crianças sintam-se incentivadas e motivadas para adquirir o gosto pela leitura, que possibilite ampliar o vocabulário e obter ganhos na articulação de sua oralidade.

Vale ressaltar que o professor pode encontrar diversas obras literárias antigas e atuais na internet, para que seu trabalho seja mais enriquecedor e possa ter embasamento pedagógico. É necessário observar que por meio das novas tecnologias, os livros para as crianças tiveram grande melhora que vão desde o formato até a variedade de temas. Eles propiciam cada vez mais o uso da imaginação através, por exemplo, de jogos pedagógicos que são interativos a partir da adaptação de histórias e que acompanham as animações advindas de sons, voz e música (SANTOS & MOZZAQUATRO, 2013; CRISTÓFANO, 2010).

Dentre os recursos da tecnologia, pode-se enfatizar o acesso ao youtube como forma de entretenimento para as crianças. É um canal que abarca diversos vídeos, sendo estes de origem pedagógica ou não, mas que trazem aspectos também de valor cultural (LUZ, 2018).

O papel da família quanto ao incentivo da literatura e imaginação e o uso das tecnologias

Ressalta-se aqui que é de extrema importância que a criança deva ser apresentada aos aspectos da leitura, muito antes das questões do processo de alfabetização, com estratégias que possam ser realizadas, com criatividade, tanto por professores quanto pela família. Neste sentido, o papel da família é essencial para que esse estímulo aconteça e, por conseguinte, possa ser exercido por toda infância da criança, desde os primeiros anos, pois assim, com sua chegada à escola, os professores continuarão este trabalho de integração e valorização da leitura (BITTENCOURT & CANEDO, 2015).

As crianças muitas vezes imitam seus pais e isso acontece de maneira natural, então à medida que a leitura torna-se algo comum no ambiente em que ela está inserida, isso se tornará relevante, pois ela não acontece de maneira imposta. A criança entenderá que ler é importante e fará o mesmo caminho, seguindo o exemplo de seus pais, Lares com pais leitores, muitas vezes, formam filhos leitores (FERRAREZI JR, 2013).

É necessário também que os pais saibam como valorizar e incentivar a aprendizagem de seu filho, encorajando-o e mostrando possibilidades de aprendizagem em suas experiências diárias, tais como identificar os conceitos por meio da administração da mesada, com o uso da matemática ou assuntos de leituras em revistas, relacionando com a língua portuguesa. É importante o acompanhamento dos pais na vida acadêmica dos filhos, pois proporciona efeitos positivos no comportamento e no desenvolvimento escolar (SOARES ET AL, 2004).

Bittencourt & Canedo (2015) afirmam que a família e os professores constituem papéis fundamentais quanto ao desenvolvimento e gosto pela leitura da criança, em seus anos iniciais de escolarização. Entretanto, há vários entraves nessa ação de formar futuros leitores. De um lado há algumas escolas que atestam a falta de recursos e até mesmo de preparo dos profissionais que lidam com essas crianças e do outro lado há famílias que não compreendem seu papel como estimulador nesse processo.

Os referidos autores destacam ainda que a realidade das famílias muitas vezes torna o aspecto do incentivo à leitura algo muito complicado, pois há muitos que não sabem ler, outros que trabalham o dia todo e têm pouco contato com a criança. Há muitos que compreendem esse papel da leitura na vida da criança, mas nem sempre encontram mecanismos apropriados para colocar isso em prática e dessa forma, passam a transferir essa tarefa aos professores, pois acreditam que a instituição escolar possui condições para atender de forma completa aos anseios de seus filhos (BITTENCOURT & CANEDO, 2015).

É necessário mencionar que existem também as dificuldades quanto a participação dos pais na rotina escolar de seus filhos que vão desde o fato de não conhecer a rotina diária da escola, falta de tempo por contas de tarefas e trabalhos, mudanças quanto a maneira que eles aprenderam e como seus filhos são ensinados, a forma que a escola avalia o desenvolvimento da criança e por fim, o fato de não saber nem por onde começar. (SOARES ET AL, 2004). Ferrarezi Jr (2013) contribui afirmando que é da família a responsabilidade no quesito formação leitora da criança. Destaca ainda que isso deve acontecer da mesma maneira que se ensina a importância do respeito, das regras de higiene e das regras da convivência em sociedade. Neste sentido, a leitura se faz necessária tanto quanto a respiração e a alimentação.

Existem muitas maneiras de se constituir um ambiente leitor, por meio da contação de histórias, que podem ser adaptadas inclusive ao momento de dormir e até mesmo ao estímulo para os filhos construir suas próprias histórias. Assim, a criança educada nesse ambiente, terá maior chance de criar o gosto pela leitura, caso contrário, serão necessárias alternativas para que esse estímulo possa acontecer (BOTINI & FARAGO, 2014). Sendo assim, “[...] a mãe ao embalar a criança com canções de ninar já estimula o gosto pela leitura. Por que a leitura não é somente o impresso, mas a música, os desenhos todos são modos de leituras que podem ser trabalhadas em família no aconchego do lar” (VIEIRA, 2004, p.03). Ainda neste contexto:

Os pais podem iniciar contando histórias para os filhos dormirem, presentear as crianças com livros, incentivar os filhos a contarem histórias em casa, assim haverá sempre uma troca de conhecimentos e cria-se um estímulo para que as crianças, adolescentes e jovens tenham realmente prazer pela leitura, pois não adianta crianças crescerem ao redor de livros e odiarem a leitura (VIEIRA, 2004, p. 05).

Concluindo, a família é importante no processo de leitura para que, por meio de contações de histórias, ilustrações e outros mecanismos lúdicos, possa levar a criança ao conhecimento, que perdurará por toda a vida (BOTTINI & FARAGO, 2014).

A influência dos youtubers e a mediação da família

As mídias tecnológicas estão crescendo cada vez mais a cada ano e não está sendo diferente com a plataforma do youtube, pois ela está sendo de grande relevância para o aumento de consumo e competitividade. É uma mídia que se apresenta com mecanismos de diversidade de conteúdos, que permitem o acesso às mais variadas idades e tipos de usuários. A estratégia utilizada por meio de uma câmera e falando diretamente ao telespectador torna

possível a interação entre quem emite e quem recebe as informações. Apesar de possuir uma política de conteúdos, o uso de suas ferramentas acontece de maneira mais livre e menos restrita, do que aqueles da televisão, com os horários preconizados pelas emissoras (CORREIA, 2016).

De acordo com Sahlin & Botello (2007), o Youtube foi criado em 2005 pelos fundadores do Paypal, um site que tem ligação com a transferência de fundos. A ideia inicial surgiu por conta de aspectos necessários relacionados ao envio de vídeos grandes que deveriam ser encaminhados via e-mail. Neste sentido, o site teve enorme procura em pouco tempo, ganhando grande repercussão.

Monteiro (2018) menciona que o Youtube se tornou um dos sites que possuem maior acesso e visibilidade, com a contratação cada vez maior de marcas que demonstram produtos nos em seus vídeos. Neste sentido há um mercado que se firma enquanto consumismo com entretenimento, para que se torne difícil perceber a persuasão feita pela ação de marketing. Existe uma recomendação de que, durante a apresentação dos produtos, haja diversidade. Daí exercer poder persuasivo, sobretudo na publicidade infantil, na apresentação de produtos culturais, utilizando mecanismos que propiciem o acesso a esse público.

Um dos canais de maior acessibilidade nos últimos seis anos pelo público infantil, é o do youtuber Lucas Neto. Ele tem mais de 16 milhões de inscritos, contando com mais de dois milhões de visualizações de seus vídeos. Este youtuber possui seus produtos próprios e faz anúncios das mais diversas marcas, através de vídeos que têm a proposta de entreter esse público, utilizando-se da estratégia de brincadeiras e sátiras. (MONTEIRO, 2018).

Lucas Neto descreve a estratégia que utiliza em seu canal, afirma que busca formas lúdicas para lidar com as crianças e mostra que o brincar pode estar inserido no seu dia-a-dia, de maneiras diversificadas. Seus vídeos são utilizados de forma humorística, com piadas sobre si e sobre os demais colegas do grupo que ele intitula de “Os aventureiros”. Mas, essa diversidade em todos os seus vídeos tem a finalidade de marketing, de intenção mercadológica (MONTEIRO, 2018).

Araújo (2019) afirma que há diferentes formas significativas a serem utilizadas pelos canais de televisão, redes sociais e outros recursos tecnológicos veiculados pelo Youtube, proporcionando interações diversificadas para as crianças na atualidade. Assim, é possível criar novos caminhos para a constituição do conceito de infância na pós-modernidade.

Em geral ainda há famílias que não estão seguras quanto ao acesso a internet e estão despreparados quanto ao excesso de tempo com que as crianças ficam frente a essas mídias, desconhecendo que isso pode ser tanto positivo quanto negativo. Há a necessidade de se colocar limites, devido à forte influência que esses meios exercem. Então, a função da família é criar recursos para que o acesso à internet aconteça de maneira consciente e orientada, apresentando aos filhos a ludicidade, com vivências simples, além de orientá-los quanto ao uso das mídias tecnológicas, fazendo do ambiente familiar, um lugar de vínculos amorosos de convivência (KOHLENER & AMARAL, 2010; SILVA & PRATES, 2010).

A Educação Infantil no período de isolamento social em 2020.

O ano de 2020 começou com o enfrentamento de uma crise de nível mundial, com o surgimento de uma infecção causada pelo coronavírus, a Covid-19. É uma infecção respiratória considerada grave e que ainda não tem a comprovação de medicamentos ou vacinas para prevenção ou cura. Neste sentido, para conter a doença, foi determinado o distanciamento social entre as pessoas (GOODMAN & BORIO, 2020; LINHARES & ENUMO, 2020).

Ainda de acordo com os referidos autores, houve também a paralisação presencial das escolas de todos os níveis, inclusive da Educação Infantil. É necessário observar que é de grande relevância essa fase para o desenvolvimento da criança e ela está sendo privada da socialização, de experiências lúdicas que possam ser compartilhadas. Sobretudo nessa fase escolar, a limitação é maior que no caso do Ensino Fundamental, pois nem sempre os professores e pais têm o preparo necessário para que, no ensino à distância, as experiências concretas sejam representadas de forma coerente e não fragmentada.

As orientações do Ministério da Educação para creches e pré-escolas são que neste momento de pandemia possa haver vínculos por meio das tecnologias, interligando os professores com as famílias e, assim possam conseguir o estreitamento dos vínculos e proporcionar atividades lúdicas para que as crianças tenham desenvolvimento por meio das brincadeiras (MEC, 2020). Nessa fase não existe a obrigatoriedade do ensino formal, como previsto pela LDB. Então, mediante as orientações dadas pelo Ministério da Educação, há professores e escolas que modificaram seus planos de aula para aderirem à situação atual, além de estarem em contato com as famílias, para trabalharem questões de ludicidade com as crianças, pois de acordo com Vygotsky (2001), a criança aprende por meio do brincar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo proporcionar reflexões acerca da inserção do uso da tecnologia para o incentivo a literatura e a imaginação; qual o papel da família e da escola diante desse aspecto, bem como compreender a situação educacional diante do isolamento social por conta da pandemia.

Incentivar as crianças utilizando-se dos recursos tecnológicos podem proporcionar aprendizagens relevantes em seu processo cognitivo. E, também leva-la a gostar da literatura, levando-a ao conhecimento dos clássicos literários, bem como a alfabetização e também ao gosto pela leitura e nesse sentido motivar pais e professores rumo a este conhecimento.

Vale ressaltar que a literatura infantil tem suas próprias especificidades e é relevante para o conhecimento das crianças em seus processos de aprendizagem e por isso a tecnologia também pode contribuir para esse conhecimento.

Os resultados da pesquisa mostram que a tecnologia tem sua relevância na educação infantil para o auxílio dos pais e professores quanto ao incentivo da literatura bem como a instigar a imaginação das crianças, bem como em sua formação social. Os estudos aqui realizados podem proporcionar novas possibilidades de estudos envolvendo esse tema.

A guisa de finalização deste trabalho cabe mencionar que a pesquisa ainda está em andamento a ser concluído posteriormente. Não obstante a isso, o aporte teórico pode ser considerado de alta relevância científica e social, pois é um assunto que está cada vez mais atual. Em se tratando de sugestão para futuras pesquisas é importante considerar dados tanto nacionais quanto internacionais.

REFERÊNCIA

AZEVEDO, Elizabeth Nobre de; Steyer, Fábio Augusto. **Os desafios da escola pública Paranaense na Perspectiva do Professor**. Versão Online. ISBN 978-85-8015-080-3, Cadernos PDE, Paraná, 2014.

ARAÚJO, Dálete Kelly Cunha. **Entre “likes” e postagens: Conteúdos acessados e veiculados no youtube por crianças do 4º ano dos Anos iniciais do Ensino Fundamental.** Universidade Federal da Paraíba. Paraíba-PB, 2019.

BERLATO, Karen Cristina Gonçalves. **Recursos Tecnológicos na Educação Infantil: na visão de alguns educadores.** Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium. Lins-SP, 2016.

BITTENCOURT, Cássia Lina; CANEDO, Maria Luiza. **A importância do incentivo à leitura nos primeiros anos da infância.** PUC- RIO (2015). Disponível em: http://www.pucrio.br/ensinopesq/ccg/licenciaturas/pibid/download/seminario_pibid_sudeste_201510_cassia_roque.pdf.

BOTINI, Gleise Aparecida Lenhaverde; FARAGO, Alessandra Corrêa. **Formação do leitor: papel da família e da escola.** Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro-SP: 2014, p. 44-57.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.** Brasília: MEC/SEB, 2010.

_____. **Ministério da Educação.** Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília : MEC, SEB, 2020.

CORRÊA, Luciana Bolzani. **O que tem dentro da caixa? Crianças hipnotizadas pelo YouTube Brasil, as fronteiras entre entretenimento, conteúdo proprietário e publicidade.** Encontro de Pesquisadores em Publicidade e Propaganda, v. 7, 2016.

CRISTÓFANO, S. **Lygia Bojunga e a Literatura Infanto-juvenil: uma Crítica Lúdica e Abordagem à Realidade Social.** Linha D'Água, (23), 75-93. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v0i23p75-93>.

FERRAREZI Jr., C. **A leitura em casa: a participação da família no ensino sistemático da leitura na fase infanto-juvenil.** Livres Pensares. Porto Velho: EDUFRO, 2013.

GOODMAN, J. L.; BORIO, L. **Finding effective treatments for COVID-19 scientific integrity and public confidence in a time of crisis.** *Journal of American Medical Association*, 16(4), e1-e2. Disponível em: <http://doi.org/10.1001/jama.2020.6434>.

KÖHLER, J. F.; AMARAL, E.M.H. **A influenciada internet nas relações familiares.** Programa de Pós-Graduação em Mídias na Educ. Universidade Federal de Santa Maria, Cidade Universitária, 2010.

LINHARES, Maria Beatriz. Martins.; ENUMO, Sônia Regina Fiorin. **Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil.** Estudos de Psicologia (Campinas), 37, e200089. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200089>.

LUZ, Michele Dias da; **Tudo o que uma criança quer fazer, mas não pode, ele faz: problematizações sobre um canal do youtube à luz das pedagogias.** Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina-SC, 2018.

MACHADO, Márcia Regina. A inclusão da tecnologia na Educação Infantil. **II Seminário de Representações Sociais, Subjetividade e Educação**, SIRSE, Curitiba-PA, 2013.

MAGALHÃES, Ana Paula Franklin; RIBEIRO Mariana Rodrigues; COSTA, Thamires Fernandes. **Tecnologia na Educação Infantil**: um estudo exploratório em escolas de Belo Horizonte. PUC-Minas, 2016.

MONTEIRO, Maria Clara Sidou. **Entretenimento e incentivo ao consumismo no canal do youtuber Lucas Neto**. Intercom: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Joinville-SC, 2018.

SAHLIN, D. Botello C. **YouTube for dummies**. Tradução. Hoboken, NJ: Wiley Pub. 2007.

SANTOS, Mara Rejane Bortolini dos Santos; MOZZAQUATRO, Patrícia Mariotto. **As mídias e a literatura infantil**, 2013.

SCHARF, Rosetenair Feijó. **A escola e a leitura**: Prática Pedagógica da Leitura e Produção Textual. Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina-SC, 2000.

SILVA, Suzana Alves da. **Tecnologias na Educação Infantil**: Contribuições do Software Educativo Hércules. Universidade de Brasília-DF, 2013.

SILVA, Camila Pereira; PRATES, Priscilla Ramos. **Infância de ontem, crianças de hoje.dilemas e perspectivas**. OMEP/BR/MS, 2010.

SOARES, Maria Rita Zoéga; SOUZA, Silvia Regina; MARINHO, Maria Luiza. **Envolvimento dos pais**: Incentivo à habilidade de estudos em crianças. In: Estudos de Psicologia, Campinas, v.21, n.3, p.253-260, setembro/dezembro, 2004.

VIEIRA, L. A. Formação do leitor: a família em questão. In: Seminário Biblioteca Escolar, III, 2004, Belo Horizonte. **III Seminário Biblioteca Escolar: espaço de ação pedagógica**, Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2004.

VYGOSTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes. 2001